

Nas questões de 1 a 5, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna C; itens **ERRADOS** na coluna E. Use a Folha de Rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **Folha de Respostas**.

**QUESTÃO 1**

Na tragédia **Antígona**, de Sófocles, o conflito se estabelece entre Antígona — que representa a família — e Creonte — que representa a cidade. Os irmãos de Antígona lutam em partidos contrários; um deles, acusado por Creonte de traição política, é vencido e morto em combate pelo outro irmão. Como traidor político, a lei da cidade não lhe dá o direito a funeral e sepultura; portanto, não tem direito à outra vida, pois, sem o ritual fúnebre e o sepultamento, o corpo é destruído pelos animais e não forma a sombra inteira, necessária à outra vida. Antígona, contra a lei da cidade, realiza o ritual fúnebre, por piedade fraternal. Assim, a tragédia, além de narrar a diferença entre o passado e o presente, também narra os conflitos entre as leis do costume (o passado familiar) e as leis escritas da cidade.

Marilena Chaui. *Introdução à história da filosofia*, p. 114 (com adaptações).



Cena da peça **Antígona**, de Sófocles, representada em vaso do ano 380-370 a.C. Mostra Antígona diante de Creonte, conduzida por dois guardas. In: *Ancient Greece*, p. 130.

O trecho abaixo foi extraído da peça **Antígona**, de Sófocles, encenada em 441 a.C.

Guarda — Tu, então, que baixas o rosto para o chão, confirmas a autoria desse feito, ou negas?

Antígona — Fui eu a autora; digo e nunca negaria.

Creonte — (...) Agora, diz rápida e concisamente: sabias que um edito proibía aquilo?

Antígona — Sabia. Como ignoraria? Era notório.

Creonte — E te atreveste a desobedecer às leis?

Antígona — Mas Zeus não foi o arauto delas para mim, nem essas leis são as ditadas entre os homens pela Justiça, companheira de morada dos deuses infernais; e não me pareceu que tuas determinações tivessem força para impor aos mortais até a obrigação de transgredir normas divinas, não escritas, inevitáveis; não é de hoje, não é de ontem, é desde os tempos mais remotos que elas vigem, sem que ninguém possa dizer quando surgiram. E não seria por temer homem algum, nem o mais arrogante, que me arriscaria a ser punida pelos deuses por violá-las.

Com o auxílio das informações apresentadas, julgue os itens seguintes.

- 1 Os mitos foram a principal fonte de referência para a elaboração da dramaturgia grega; no caso de Antígona, o argumento central da peça já era conhecido pelo povo grego antes mesmo de ela ser escrita por Sófocles.
- 2 Uma das principais formas de difusão dos mitos gregos, além da dramaturgia, deu-se por meio da representação pictórica.
- 3 A justificativa usada por Antígona para contrapor-se ao edicto de Creonte baseava-se na sua crença na supremacia das leis divinas sobre as leis humanas.
- 4 A tragédia grega, por estar vinculada aos mitos que representam o passado, não conseguiu estabelecer uma conexão com o contexto social em que estava inserida.

**QUESTÃO 2**

Você que neste momento está fazendo esta prova, provavelmente já foi público de alguma peça teatral. Você sabe o quanto sua opinião é significativa para o sucesso ou não do espetáculo? Nesse sentido, observe o que afirma Sábato Magaldi em **Iniciação ao Teatro**.

Pela natureza e pelo comportamento do público se conseguiria traçar o perfil de um teatro. (...)

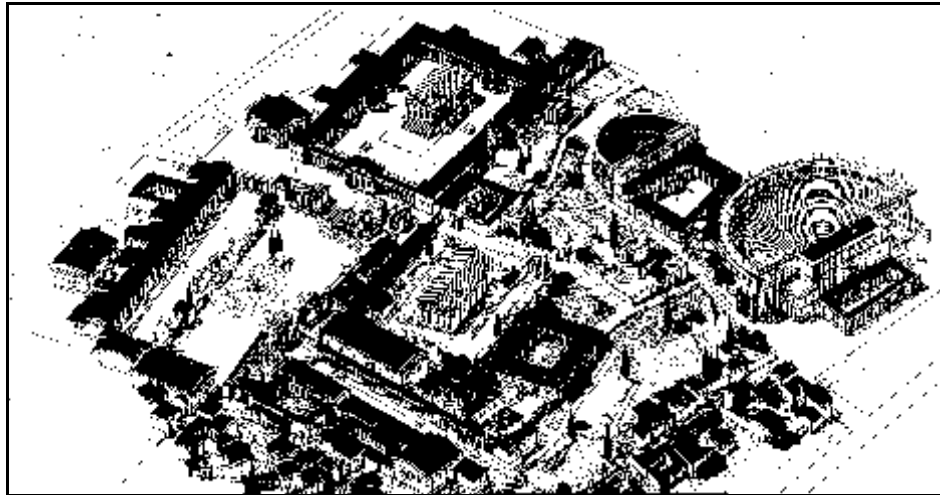
Essa consideração nega de pronto a validade teórica da arte pela arte, em que o aplauso ou o repúdio da platéia seriam indiferentes ao processo teatral.

No que se refere ao papel do público no teatro, julgue os itens a seguir.

- 1 A arte do ator, diferentemente da arte do escritor e do pintor, só se realiza plenamente na presença do espectador: sem a relação ator/espectador, o teatro não existe.
- 2 O público do teatro romano associa-se, hoje, mais àquele que comparece aos estádios de futebol do que àquele que frequenta as salas teatrais.
- 3 No último período do teatro clássico grego, era o público quem determinava se o ator que representava o herói trágico seria substituído no derradeiro minuto por criminosos condenados à morte, que seriam, assim, executados em cena.
- 4 Ao longo da história do teatro, grandes mudanças ocorreram nos diversos aspectos da linguagem teatral — iluminação, cenografia, dramaturgia, interpretação etc. —, porém o público manteve-se inalterado, sem interferir nas transformações do processo teatral.

**QUESTÃO 3**

Corinto foi uma das cidades mais importantes da Grécia Antiga. Alcançou seu apogeu nos princípios do século V a.C. A cidade foi conquistada e arrasada por um general romano em 146 a.C., ficando desabitada durante 100 anos. No ano 44 a.C., Júlio César fundou, sobre as ruínas da antiga cidade, uma colônia romana.



E. Karpodini-Dimitriadi. *El Peloponeso*, p. 27-31.

Com o auxílio do texto e da figura acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A arquitetura romana foi influenciada pela grega, uma vez que os romanos construíram seus templos sobre as ruínas gregas. O mesmo não se pode afirmar em relação ao seu teatro, que apresenta uma total independência em relação à estética grega.
- 2 Na Antiguidade Clássica, o teatro, além de ocupar um lugar significativo no contexto espacial da cidade, conforme ilustra a figura acima, apresentava uma função relevante na construção do pensamento social grego.
- 3 A tragédia e a comédia gregas contavam com personagens — principais e secundárias — e com o coro — formado por cidadãos. Os gastos necessários para a apresentação do coro eram patrocinados pelos cidadãos mais abastados.
- 4 As personagens femininas desempenham um papel significativo na dramaturgia clássica, podendo-se citar, entre outras, Antígona, Medéia e Electra, que impulsionaram o surgimento de grandes atrizes na Grécia Antiga.

**QUESTÃO 4**

Todas as épocas do teatro conheceram e resolveram, à sua maneira, a questão da interpretação dos papéis em função de um substrato ideológico específico, de estado particular do saber, de condições técnicas variáveis.

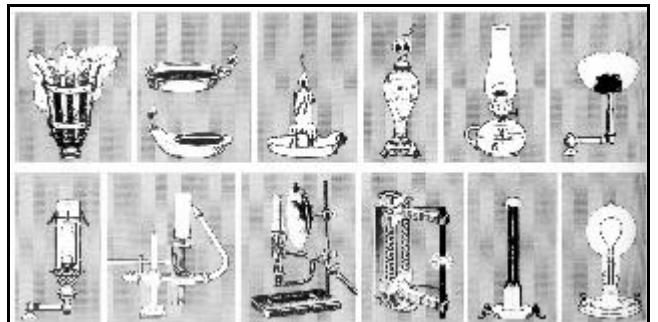
Jean-Jacques Roubine. *A arte do ator*, p. 69 (com adaptações).

Com relação à interpretação dos atores, julgue os seguintes itens.

- 1 As personagens criadas pelos dramaturgos Ésquilo, Sófocles e Eurípedes solicitavam dos atores da Grécia Antiga uma interpretação realista, embasada em uma leitura individual e psicológica.
- 2 No teatro romano, o público conseguia identificar a personagem antes mesmo da sua fala, pois tanto o modelo da roupa como sua cor podiam designar uma faixa etária ou uma classe social específica.
- 3 O ditirambo, instituído para glorificar Dioniso, era dançado e cantado pelos gregos, sem a utilização de figurinos e máscaras.
- 4 As encenações das comédias antigas proporcionavam espetáculos intimistas dada a proximidade dos atores com o público, conseguida devido ao tamanho pequeno das salas onde eram representadas.

**QUESTÃO 5**

A iluminação esteve sempre presente como problema a ser solucionado nos espetáculos de todos os tempos. A ilustração ao lado representa a evolução dos aparelhos de iluminação. Quanto à iluminação teatral, julgue os itens que se seguem.



Gianni Ratto. *Antitratado de cenografia*, p. 90.

- 1 Desde a Grécia Antiga até os dias atuais, a única função da iluminação teatral tem sido mostrar de forma clara o que se passa com os atores no palco.
- 2 Os gregos não utilizavam meios artificiais para iluminar a representação de suas peças, apresentando-as durante o dia, deixando o término do espetáculo para o pôr-do-sol.
- 3 Os romanos utilizavam tochas e velas que, além de iluminarem os locais das representações, criavam efeitos singulares, como, por exemplo, o jogo de sombras.
- 4 Os mecanismos da maquinaria teatral destinados a produzir efeitos cênicos, ausentes nas encenações gregas, foram criados e amplamente utilizados no teatro romano, sendo exemplo a produção de efeitos para encenar a condução de deuses e heróis ao céu.